

# Deputados ajudam a campanha de Freire

RIVALDO CHINEM

Parlamentares de diferentes legendas, do PDC ao PT, "socializam" a campanha do candidato a presidente da República do PCB, Roberto Freire, com a doação de passagens aéreas. A informação é do próprio candidato, e a lista de contribuintes inclui Irma Passoni (PT-SP), Ralph Biasi (PMDB-SP), Ricardo Fiúza (PFL-PE), Tarzan de Castro (PDC-GO) e Miriam Portela (PDS-PI). "Sei que todos têm seus candidatos próprios, mas olham a minha candidatura com simpatia", explicou Freire, ontem de madrugada, depois de participar do programa "Palanque Eletrônico" na TV Globo.

O candidato do PCB contou ainda que albuns industriais têm contribuído com doações e

dinheiro para a campanha, entre eles Boris Goldtswain (do setor petroquímico do Rio Grande do Sul) e Hédio Ferraz, dono de estaleiros no Rio de Janeiro.

"Sua campanha será "modesta", definiu, e custará 140 mil dólares. O PCB se prepara para fazer um programa "simples" no horário eleitoral gratuito do rádio e TV. O poeta comunista Ferreira Gullar escreverá o roteiro e o cineasta Zélio Viana dirigirá.

Durante o "Palanque Eletrônico", nos estúdios da Globo em São Paulo, perguntado sobre qual livro levaria para uma ilha deserta, entre a Constituição e "O Capital" de Karl Marx, Freire respondeu que quando elaborou a Carta pensou em utilizá-la ao chegar ao poder. Por isso ele a prefere ao livro de Marx.